

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO nº 003/2002

Estabelece normas de afastamento dos servidores técnico-administrativos para capacitação, regulamenta o horário especial para o servidor estudante, no âmbito da Fundação Universidade de Brasília, e confere outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, ouvido o referido órgão colegiado, em sua 260ª reunião, realizada em 14/12/2000, dando cumprimento ao que dispõem os artigos 87, 95 e 98 da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, a Lei nº 9527, de 10 de dezembro de 1997, o artigo 47 do anexo ao Decreto nº 94664, de 23 de julho de 1987, a Lei nº 7596, de 10 de abril de 1987, o artigo 31 da Portaria nº 475 do MEC, de 26 de agosto de 1987, o Decreto nº 91800, de 18 de outubro de 1985, o Decreto nº 2794, de 1º de outubro de 1998, e a Portaria nº 3454 do MARE, de 15 de dezembro de 1998,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DO CONCEITO DE AFASTAMENTO PARA CAPACITAÇÃO

Art. 1º Caracteriza-se como afastamento para capacitação a dispensa temporária do servidor técnico-administrativo, do exercício integral ou parcial das atividades de seu cargo, para participar de diferentes modalidades de formação, atualização e aperfeiçoamento profissional, que venham a contribuir com o seu desenvolvimento, com a melhoria de sua eficiência e com a qualidade dos serviços prestados.

CAPÍTULO II

DA CONCESSÃO DE AFASTAMENTO PARA CAPACITAÇÃO

Art. 2º O servidor técnico-administrativo pertencente ao Quadro de Pessoal da Fundação Universidade de Brasília (FUB) poderá afastar-se de suas atividades para capacitação em instituições nacionais e estrangeiras, com base na legislação supra especificada.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Parágrafo único. O profissional contratado para prestar serviços à Fundação Universidade de Brasília, ou o servidor público colocado à sua disposição, poderá participar de ações de capacitação de curta duração de seu interesse, por iniciativa da Instituição.

Art. 3º O afastamento para capacitação poderá ocorrer quando o horário destinado à participação do servidor no respectivo evento inviabilizar o cumprimento de sua jornada semanal de trabalho, na forma do disposto no § 1º do artigo 10 do Decreto nº 2794, garantidos os interesses da Unidade de exercício e da Instituição como um todo, bem como o interesse do servidor, que passa a ser agente de sua própria capacitação, cujo afastamento é classificado nas seguintes modalidades:

I - Por iniciativa da Instituição: afastamento para toda e qualquer modalidade de capacitação que se referencia no Plano Anual de Capacitação da Universidade de Brasília, definido pela Secretaria de Recursos Humanos, que o elaborará baseando-se nos resultados do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília, aprovado pela Instrução nº 006/98 da Reitoria, de 8 de setembro de 1998, podendo ocorrer com a liberação integral ou parcial da carga horária do servidor;

II - Por iniciativa do servidor: para esta modalidade de afastamento são previstas três formas:

a) cursos de longa duração: aqueles com períodos superiores a 3 (três) meses, destinados à graduação, ao aperfeiçoamento, à especialização, ao mestrado, ao doutorado, ao pós-doutorado, ao estágio, ao intercâmbio profissional e aos grupos formais de estudos;

b) ações de capacitação eventuais: visitas técnicas, cursos de treinamento e eventos de curta duração, todos com períodos inferiores a 5 (cinco) dias;

c) licença para capacitação: afastamento previsto no artigo 87 da Lei nº 8112, para cursos de até 3 (três) meses, incluídos, outrossim, grupos formais de estudos, visitas técnicas, cursos de treinamento e eventos de curta duração, com períodos iguais ou superiores a 5 (cinco) dias, e, ainda, para complementação de prazo, com vistas a dar continuidade a ação de capacitação iniciada anteriormente, obedecida a legislação supra mencionada e as presentes normas.

Art. 4º A proposta de afastamento para capacitação ocorrerá a partir de requerimento do servidor, ou com a anuência deste, quando se tratar de afastamento por iniciativa da Instituição, devendo, obrigatoriamente, estar comprovada a correlação entre o curso, objeto do afastamento, as atribuições do cargo e as atividades laborativas do servidor, em qualquer modalidade.

Parágrafo único. A análise para verificação da relação direta entre o curso, o cargo e as atividades exercidas pelo servidor, de que trata o *caput*, será de responsabilidade da Secretaria de Recursos Humanos, ouvida a chefia imediata.

Art. 5º Fica a cargo da chefia imediata do servidor a definição dos padrões de desempenho esperados, de acordo com o Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília, determinante fundamental para o diagnóstico que indicará a necessidade de capacitação, bem como para todos os trâmites referentes à matéria, na forma do disposto nestas normas.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Art. 6º A concessão do afastamento para capacitação estará condicionada ao pleno funcionamento do Centro de Custo, devendo estar garantida a presença de 70% (setenta por cento) da força de trabalho, no mínimo, em todo o exercício, na respectiva Unidade. No caso de licença para capacitação, a chefia imediata deverá planejar, em conjunto com os servidores, a respectiva escala de afastamento, haja vista as disposições normativas que impedem a acumulação desta a cada quinquênio e o percentual supra estipulado.

§ 1º Nas Unidades em que haja insuficiência de recursos humanos para atender à demanda dos serviços, ou na hipótese de lotação de apenas um servidor para determinada função, a chefia imediata deverá providenciar a redistribuição das tarefas ou verificar a possibilidade de substituição do servidor a ser capacitado, de forma a viabilizar, sempre que possível, sua liberação.

§ 2º Para seleção de servidores, na hipótese de quantitativo superior ao especificado no *caput* deste artigo, a chefia imediata poderá utilizar os critérios abaixo discriminados, para definição daqueles que, prioritariamente, participarão do projeto de capacitação, por ordem:

I - avaliação das necessidades identificadas na análise da capacitação profissional da etapa de negociação do desempenho no Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília, considerando os requisitos necessários ao alcance das metas individuais, setoriais e institucionais;

II - atuação em atividades que enquadrem o servidor na definição do público-alvo prioritário, prevista no Plano Anual de Capacitação da Universidade de Brasília;

III - não-participação em ações de capacitação durante o respectivo exercício; e

IV - maior tempo de efetivo exercício na Universidade de Brasília.

Art. 7º A Secretaria de Recursos Humanos utilizará a data de entrada da documentação exigida naquela unidade como referência de prioridade para a distribuição das vagas existentes, em ações de capacitação por esta promovidas, obedecendo o percentual máximo de 25% (vinte e cinco por cento) por turma para um mesmo Centro de Custo, na hipótese de demanda superior à oferta.

Parágrafo único. Fica a Secretaria de Recursos Humanos autorizada a indicar a composição de turmas de cursos específicos que visem à eliminação de carências de capacitação pontuais, detectadas no âmbito da Instituição, de forma a garantir a eficácia na aplicação de sua Política de Capacitação, com a conseqüente agilização no alcance das metas estabelecidas.

Art. 8º A concessão de afastamento para curso de longa duração, por iniciativa do servidor, somente será autorizada após concluído o período de estágio probatório na Universidade de Brasília.

Art. 9º Para curso de graduação, o afastamento será parcial, no percentual máximo de 50% (cinquenta por cento) da carga horária do servidor, quando esta for superior ou igual a 30 (trinta) horas semanais,

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

não havendo concessão desta modalidade de capacitação para servidores com jornada semanal inferior àquela acima especificada.

§ 1º Fica definido o percentual de 5% (cinco por cento) do quantitativo de servidores técnico-administrativos efetivos da Universidade de Brasília como limite máximo para a concessão do afastamento para curso de graduação, obedecidos os requisitos expressos nesta Resolução e em regulamento próprio a ser editado anualmente pela Secretaria de Recursos Humanos, que deverá dispor sobre prazos, processos seletivos e demais condições para o servidor se candidatar a tal afastamento.

§ 2º Para a concessão desta modalidade de capacitação, o servidor deverá comprovar a carga horária destinada ao curso, semestralmente, que não poderá ser inferior a 12 (doze) horas/aula semanais, distribuídas, no mínimo, em 3 (três) dias da semana. Na hipótese do não-cumprimento do disposto neste parágrafo, o afastamento será suspenso imediatamente, podendo o servidor se valer do horário especial para estudante, de acordo com o disposto no capítulo XI desta Resolução.

§ 3º O afastamento de que trata este artigo só poderá ser autorizado quando ficar comprovada, documentalmente, a impossibilidade de o servidor repor a carga horária de trabalho utilizada para estudos, durante a semana, na forma do disposto no artigo 98 da Lei nº 8112, na Unidade de exercício ou no Centro de Custo.

§ 4º Fica a concessão do afastamento para curso de graduação também condicionada à comprovação documental da inexistência do respectivo curso, em horário não-coincidente ao do trabalho do servidor, na instituição de ensino em que está matriculado.

§ 5º Excepcionalmente, poderá ser concedido afastamento integral para curso de graduação quando ficar comprovada a inexistência de curso igual ou similar no Distrito Federal, ou cidades do Entorno do DF, e for de interesse direto da Universidade de Brasília.

§ 6º Não haverá concessão de afastamento para curso de graduação quando o servidor já for portador de curso superior.

Art. 10. A autorização do afastamento para capacitação implicará o compromisso de, no retorno, o servidor exercer suas atividades nesta Universidade por período, no mínimo, igual ao do afastamento, com o mesmo vínculo funcional, incluídas as prorrogações, salvo mediante indenização das despesas havidas com seu afastamento.

Parágrafo único. A indenização das despesas ocorridas será feita em valores atualizados, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 11. O servidor, ao retornar, será inscrito no Cadastro de Referência de Agentes Multiplicadores da UnB, podendo participar de programas de capacitação ou projetos específicos, no âmbito desta Instituição, por solicitação da Secretaria de Recursos Humanos, de forma a ter oportunidade de multiplicar os conhecimentos adquiridos na respectiva ação de capacitação.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Parágrafo único. Na hipótese de solicitação ao agente multiplicador para a disseminação de seus conhecimentos pela Secretaria de Recursos Humanos, a chefia imediata deverá liberar o servidor, que terá sua frequência atestada pela respectiva Unidade de exercício, nos horários destinados ao referido programa de capacitação.

Art. 12. O servidor somente poderá obter autorização para novo afastamento superior a 3 (três) meses após exercer suas atividades por período igual ou maior ao do afastamento anterior.

CAPÍTULO III

DAS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO

Art. 13. Consideram-se como modalidades de capacitação, para efeito destas normas, ações de capacitação presenciais, assim definidas:

I - cursos para desenvolvimento e atualização: cursos com cargas horárias diversificadas, que visam ao desenvolvimento e à atualização do servidor, em consonância com as necessidades da Instituição;

II - cursos de graduação: cursos em nível de 3º grau;

III - cursos de aperfeiçoamento: cursos de pós-graduação *lato sensu*, abertos a portadores de diploma de curso superior, ou cursos que visam a atualizar e a aprimorar conhecimentos e habilidades cuja carga horária mínima exigida seja de 180 (cento e oitenta) horas;

IV - cursos de especialização: cursos de pós-graduação *lato sensu* que têm por objetivo preparar profissionais já graduados, em áreas específicas de estudos, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, incluindo-se a residência médica, de acordo com a legislação em vigor;

V - mestrados: cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com a legislação em vigor;

VI - doutorados: cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com a legislação em vigor;

VII - pós-doutorados: cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com a legislação em vigor;



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

VIII - treinamento em serviço: capacitação que visa à aquisição de conhecimentos e de habilidades operacionais, sob supervisão específica;

IX - grupo formal de estudos: capacitação que, por meio de instituição formal de grupo de estudos, visa à aquisição de conhecimentos específicos de forma coletiva, propiciando a interpretação do objeto de estudo e o intercâmbio de idéias entre os membros do grupo, sob supervisão específica;

X - estágio profissional: execução de atividades pertinentes à profissão e à ocupação, por meio de experiência direta, sob supervisão específica;

XI - intercâmbio profissional: execução de atividades pertinentes à profissão/ocupação, através de experiência direta, sob supervisão específica;

XII - visitas técnicas: observação sistemática de atividades similares ou correlatas à profissão e à ocupação;

XIII - eventos de curta duração: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, mesas-redondas, palestras, oficinas ou similares.

CAPÍTULO IV

DA DURAÇÃO DO AFASTAMENTO

Art. 14. A duração do afastamento para a realização de ações de capacitação, na forma do Decreto nº 2794, será de até:

- I - 12 (doze) meses para especialização ou aperfeiçoamento;
- II - 24 (vinte e quatro) meses para mestrado;
- III - 48 (quarenta e oito) meses para doutorado;
- IV - 12 (doze) meses para pós-doutorado;
- V - 6 (seis) meses para intercâmbio e estágio profissional.

§ 1º Para curso de graduação, o prazo máximo será de 60 (sessenta) meses, observado o disposto no artigo 9º destas normas e em seus parágrafos.

§ 2º As demais ações de capacitação serão analisadas separadamente e em nenhuma hipótese poderão exceder o limite máximo de 12 (doze) meses, quando parcial, e de 3 (três) meses, quando integral.

Art. 15. A renovação do período de afastamento, quando superior a 12 (doze) meses, dar-se-á a cada ano com base na análise do desempenho do servidor, sendo de responsabilidade do Diretor da Unidade, ouvido o órgão colegiado competente, a deliberação acerca da matéria, em conformidade



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

com os prazos e documentos apresentados semestralmente, de acordo com o artigo 25, inciso I, desta Resolução. A seguir, os autos deverão ser encaminhados à Secretaria de Recursos Humanos, para os registros e procedimentos referentes à ciência do interessado e da instituição de ensino ministradora da ação de capacitação.

§ 1º Para curso de graduação, a renovação do afastamento dar-se-á semestralmente, comprovado o disposto no § 2º do artigo 9º e obedecido o artigo 25 destas normas.

§ 2º O servidor deverá acompanhar anualmente a renovação de seu afastamento, não podendo, em hipótese alguma, alegar desconhecimento de algum cancelamento que porventura possa ocorrer, sendo responsável por reassumir suas funções nesta Universidade imediatamente, sob pena de incorrer em lançamento de faltas e situações decorrentes destas, observado o disposto no parágrafo único do artigo 45 desta Resolução.

Art. 16. A prorrogação do afastamento, por prazo que ultrapasse os limites estabelecidos, poderá ocorrer em casos especiais, devidamente justificados pela instituição ministradora da ação de capacitação, a critério da Secretaria de Recursos Humanos, ouvidos o Centro de Custo do servidor e sua Unidade de exercício e solicitada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Parágrafo único. Serão também considerados na análise dos pedidos de prorrogação de afastamento todos os relatórios de desempenho acadêmico apresentados durante o período autorizado anteriormente.

Art. 17. Os afastamentos de que tratam estas normas não poderão exceder a 4 (quatro) anos quando realizados no exterior.

CAPÍTULO V

DA AUTORIZAÇÃO E DOS REQUISITOS PARA O AFASTAMENTO

Art. 18. O afastamento realizado em Território Nacional por iniciativa do servidor será analisado e autorizado pelo titular da Secretaria de Recursos Humanos, mediante cumprimento dos seguintes requisitos:

- I - Requerimento do interessado;
- II - Apresentação de programação da proposta solicitada;
- III - Apresentação de documento comprobatório de aceitação do candidato pela instituição ministradora do curso;
- IV - Parecer técnico da Secretaria de Recursos Humanos;
- V - Aprovação da chefia imediata;
- VI - Autorização do Diretor da Unidade, ouvido o órgão colegiado competente;
- VII - Assinatura de Termo de Compromisso do candidato para prestação de serviços à Universidade de Brasília, na forma do disposto nos artigos 10, 11 e 12 destas normas.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Art. 19. O afastamento para o exterior por iniciativa do servidor será analisado pela Secretaria de Recursos Humanos, mediante os requisitos citados no artigo anterior, autorizado pelo Magnífico Reitor e enviado ao Ministério da Educação, para homologação e devido encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República, em conformidade com as disposições do Decreto nº 951, de 7 de outubro de 1993.

Art. 20. O afastamento por iniciativa da Instituição, de acordo com o inciso I do artigo 3º destas normas, será analisado e autorizado pela Secretaria de Recursos Humanos, mediante cumprimento dos seguintes requisitos:

- I - Inscrição para a ação de capacitação formulada pelo servidor;
- II - Relatório Gerencial do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília, que deverá conter a indicação do servidor para a ação de capacitação, formulada pela chefia imediata;
- III - Aprovação da chefia imediata; e
- IV - Autorização do Diretor da Unidade.

Parágrafo único. A Secretaria de Recursos Humanos registrará no Relatório Gerencial do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília, quando houver o deferimento do pedido para a ação de capacitação pretendida, os horários em que o servidor deverá ser liberado, na hipótese de afastamento parcial, ficando sob a responsabilidade da chefia imediata a supervisão e acompanhamento destes.

Art. 21. Não serão aceitas solicitações de qualquer tipo de afastamento para capacitação sem a totalidade da documentação de que tratam os artigos 18 e 20 desta Resolução.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS

Art. 22. Caberá recurso ao servidor quando constatado vício na condução do processo para a concessão do afastamento por iniciativa do servidor, que deverá ser interposto no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis da data de ciência do indeferimento nos autos.

Parágrafo único. O recurso de que trata este artigo deverá ser claramente fundamentado e deverá indicar os vícios detectados, contendo, em anexo, quando for o caso,



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

documentação comprobatória; será o recurso destinado à Secretaria de Recursos Humanos, que, após parecer técnico, o submeterá ao Reitor, para deliberação superior.

Art. 23. Para o afastamento por iniciativa da Instituição, caberá recurso somente quando for constatado fato relevante, devidamente comprovado; será, então, o recurso endereçado à Secretaria de Recursos Humanos e interposto no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, para análise e deliberação.

Art. 24. Será liminarmente indeferido o recurso interposto fora do prazo ora estabelecido.

CAPÍTULO VII

DO ACOMPANHAMENTO

Art. 25. O servidor afastado para curso com duração superior a 12 (doze) meses deverá apresentar à sua chefia imediata, dentro dos prazos abaixo estabelecidos:

I - semestralmente, atestado de freqüência, histórico escolar e relatório das atividades desenvolvidas, devidamente comprovado pela instituição ministradora do estudo, com parecer do orientador ou supervisor, até 15 (quinze) dias após o último dia do semestre letivo da respectiva instituição;

II - relatório final, até 30 (trinta) dias após o término do afastamento, acompanhado de cópia do diploma ou do certificado obtido, de um exemplar da tese, quando for o caso, da dissertação ou da monografia final e de uma cópia da ata de defesa da dissertação ou da tese.

Parágrafo único. A chefia imediata terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias, da data de entrega da documentação de que trata este artigo, para encaminhar os respectivos autos à Secretaria de Recursos Humanos, para registros e controles pertinentes.

Art. 26. O servidor afastado para grupo formal de estudos, treinamento, intercâmbio, estágio, visita técnica e eventos de curta duração deverá apresentar à chefia imediata:

I - relatório final das atividades desenvolvidas e/ou estudadas até 15 (quinze) dias após seu término;

II - documento comprobatório de participação nas ações de capacitação, na forma a seguir:

- a) grupo formal de estudos e visita técnica: comprovação de freqüência;
- b) treinamento em serviço, intercâmbio, estágio profissional: declaração de conclusão das atividades e avaliação do supervisor;
- c) eventos de curta duração: certificados.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Art. 27. O servidor afastado por iniciativa da Instituição deverá apresentar à chefia imediata, ao final das atividades de capacitação, certificado ou diploma ou, quando for o caso, declaração de conclusão.

Art. 28. Caberá à chefia imediata avaliar os efeitos da capacitação no desempenho das atividades laborativas do servidor, após 3 (três) meses da data de conclusão da ação de capacitação, nos moldes da etapa de acompanhamento do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade de Brasília.

Parágrafo único. Caberá à Secretaria de Recursos Humanos providenciar a elaboração do programa e dos instrumentos necessários para a avaliação de que trata este artigo.

CAPÍTULO VIII

DA SUSPENSÃO E CANCELAMENTO DO AFASTAMENTO

Art. 29. São razões para a revogação automática da concessão do afastamento, para o caso de curso superior a 12 (doze) meses:

- I - reprovação por faltas às atividades;
- II - duas reprovações em uma disciplina;
- III - duas reprovações no período de 1 (um) ano;
- IV - não-cumprimento do disposto no artigo 25 destas normas.
- V - não-cumprimento do disposto no § 2º do artigo 9º, para os afastamentos para cursos de graduação, observado o artigo 32 desta Resolução;
- VI - trancamento geral de matrícula e interrupção do curso, salvo na hipótese de que trata o artigo 35 destas normas.

Art. 30. Em casos de impedimentos, alheios à vontade do servidor, deverá ser feita comunicação formal à Secretaria de Recursos Humanos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, que emitirá parecer técnico e o encaminhará ao titular da Secretaria de Recursos Humanos, para análise da possibilidade de suspensão temporária do afastamento, podendo este se valer de pronunciamentos do titular do Centro de Custo e da chefia imediata do servidor.

Art. 31. A concessão de licenças remuneradas a gestantes, a adotantes e as por motivo de doença em pessoa da família, atividades políticas, tratamento de saúde e acidentes em serviço, previstas nos artigos 83, 86, 202, 207, 210 e 211 da Lei nº 8112, implicará a suspensão temporária do afastamento. Neste caso, o servidor deverá formalizar, junto à Secretaria de Recursos Humanos, a interrupção do afastamento, anexando ao requerimento de formalização a documentação comprobatória da licença.

Parágrafo único. Os impedimentos por motivo de doença em pessoa da família, tratamento de saúde do servidor e acidentes em serviço deverão ser comprovados por atestados



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

médicos, homologados pela Junta Médica Oficial da Universidade de Brasília, observado o disposto no *caput* deste artigo.

Art. 32. Na hipótese de afastamento para curso de graduação poderá haver a suspensão temporária do afastamento no semestre quando, por problema de oferta de disciplina pela instituição de ensino, o servidor ficar impedido de dar cumprimento à carga horária mínima exigida, na forma do disposto no artigo 9º destas normas, desde que devidamente comprovado.

Art. 33. O servidor que, por motivo de força maior, necessitar efetuar trancamento geral de matrícula do curso, objeto do afastamento, poderá, por meio de exposição de motivos, submeter à apreciação da Secretaria de Recursos Humanos requerimento de suspensão temporária do afastamento, por período específico.

Parágrafo único. A solicitação de que trata este artigo deverá ser formulada com antecedência, em período anterior à sua efetivação na instituição responsável pela capacitação, e destinada à Secretaria de Recursos Humanos, para análise e deliberação.

Art. 34. O servidor afastado deverá comunicar, formalmente, à Secretaria de Recursos Humanos, a paralisação das atividades de capacitação quando ocorrer por ocasião de movimento grevista, ficando automaticamente concedida a suspensão temporária do afastamento até a normalização das atividades na instituição responsável pela capacitação, na hipótese de tal movimento se estender por período superior a 15 (quinze) dias.

§ 1º Caso o movimento grevista não interfira no andamento regular da atividade de capacitação, o servidor deverá anexar, ao comunicado referido neste artigo, justificativa atestada pela instituição ministradora do curso, comprovando tal situação.

§ 2º O servidor em capacitação fora do Distrito Federal deverá aguardar comunicação oficial da Secretaria de Recursos Humanos, que indicará os procedimentos a serem adotados.

Art. 35. A suspensão temporária do afastamento, quando deferida nas situações explicitadas nos artigos 30, 31, 32, 33 e 34, implica a apresentação do servidor à Secretaria de Recursos Humanos da Universidade de Brasília, para reassumir suas atividades laborativas, obedecidos os prazos previstos no parágrafo único do artigo 45.

Parágrafo único. Não haverá necessidade de formalização de novo afastamento, para a retomada das atividades de capacitação, quando cessado o motivo da suspensão temporária do afastamento, obedecido o disposto no artigo 45 desta Resolução.

Art. 36. O afastamento por iniciativa do servidor que for cancelado por um dos motivos expressos nos incisos I, II, III, IV, V e VI do artigo 29, ou por não-cumprimento destas normas, implicará o

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

impedimento do servidor em se candidatar a novo afastamento, pelo período de 2 (dois) anos, para atividade de capacitação superior a 3 (três) meses, com carga horária integral, a contar da data do cancelamento.

Art. 37. O servidor afastado por iniciativa da Instituição não poderá abandonar a atividade de capacitação, haja vista a inserção desta no Plano Anual de Capacitação da Universidade de Brasília, que tem por objetivo a melhoria de seu desempenho.

§ 1º Na hipótese de impedimentos, deverão ser observados os artigos 30 e 31 desta Resolução, ficando alterado, nestes casos, o prazo para comunicação formal à Secretaria de Recursos Humanos para 5 (cinco) dias úteis.

§ 2º O não-cumprimento da determinação constante do *caput* deste artigo implicará a notificação à chefia imediata, com vistas à avaliação de desempenho do servidor, bem como em não mais deter prioridade sobre os demais servidores no respectivo ano, só podendo ser inscrito para nova capacitação, naquele exercício, quando houver vaga remanescente e não acarretar prejuízo em sua Unidade de trabalho.

CAPÍTULO IX

DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Art. 38. A Universidade de Brasília alocará recursos orçamentários para a Secretaria de Recursos Humanos, com vistas às ações de capacitação a que se referem estas normas, observado o disposto no art. 8º do Decreto nº 2794.

CAPÍTULO X

DA REMUNERAÇÃO DURANTE O AFASTAMENTO

Art. 39. Os afastamentos de que tratam estas normas poderão ocorrer, no que concerne à remuneração, nas formas a seguir discriminadas:

I - com ônus limitado, quando forem feitos apenas pagamentos de vencimentos e demais vantagens; e

II - com ônus, quando, além dos vencimentos e demais vantagens do cargo, forem feitas quaisquer despesas pelos cofres públicos com passagens, diárias ou bolsas de estudo.

CAPÍTULO XI

DO HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR ESTUDANTE



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Art. 40. O servidor estudante poderá ter horário especial de trabalho para dar continuidade a seus estudos, não se caracterizando, neste caso, afastamento para capacitação e obedecidos os seguintes requisitos:

- I - possuir carga horária semanal de trabalho de, no mínimo, 40 (quarenta) horas;
- II - comprovar a inexistência de oferta(s) da(s) disciplina(s) a ser(em) cursada(s) no respectivo semestre, em horário(s) e em turno(s) não-coincidente(s) com o(s) do expediente de serviço do servidor, por meio de declaração oficial da instituição ministradora do estudo;
- III - fazer a reposição das horas destinadas aos estudos no decorrer da semana, de acordo com o disposto no § 1º do artigo 98 da Lei nº 8112;
- IV - formalizar requerimento à chefia imediata para tal concessão, fazendo constar no documento as sugestões de horários alternativos para a reposição da jornada semanal de trabalho e posterior negociação entre a chefia e o servidor, além de anexar ao requerimento a documentação referida no inciso II deste artigo.

§ 1º A concessão do horário especial para servidor estudante dar-se-á semestralmente e será autorizada pela chefia imediata, que fica, também, responsável pelo acompanhamento dos horários de reposição de sua jornada semanal de trabalho, de acordo com o artigo 98 da Lei n. 8.112.

§ 2º Após a autorização de que trata o parágrafo 1º deste artigo, a chefia imediata deverá encaminhar, à Secretaria de Recursos Humanos, as especificações dos horários destinados à reposição da jornada semanal do servidor, anexadas à folha de frequência, para controle.

§ 3º Para o servidor estudante que obtiver admissão em curso de graduação da Universidade de Brasília, na qualidade de aluno regular, pelas vias normais de ingresso, fica vedado o exercício em Departamento ou Unidade Acadêmica responsável pelo curso no qual o discente esteja matriculado, no caso de estar em função administrativa que envolva documentação referente ao curso do estudante, ou que possibilite acesso a qualquer item concernente aos estudos em questão.

§ 4º Na hipótese prevista no parágrafo 3º deste artigo, o servidor deverá comunicar imediatamente à sua chefia imediata, a fim de que esta verifique a possibilidade de mudança das atividades laborativas do mesmo, de forma a não contrariar o disposto no citado parágrafo. Caso seja inviável a alteração de função, a chefia imediata deverá encaminhar requerimento à Secretaria de Recursos Humanos, para estudo relativo à remoção do servidor para outro Centro de Custo.

§ 5º São razões para a revogação da concessão do horário especial o trancamento geral de matrícula, a conclusão do curso, o desligamento e o jubramento. Na hipótese de trancamento de disciplina, haverá a redução do horário concedido, equivalente à carga horária da disciplina trancada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 41. A Universidade de Brasília concederá a isenção de pagamento dos custos de cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), e dos relativos à extensão, àqueles servidores que forem selecionados para cursos promovidos por esta Instituição, no quantitativo de até 10% (dez por cento) do número de vagas oferecidas, por área de concentração.

§ 1º Serão selecionados os primeiros classificados para o respectivo curso até o limite especificado neste artigo.

§ 2º Na hipótese de o resultado do percentual ora estipulado ser inferior a 1 (um), fica mantida a concessão da isenção de que trata este artigo para um servidor. Em caso de fração, será considerado o número imediatamente superior.

§ 3º Para os cursos de extensão, será necessária a avaliação da Secretaria de Recursos Humanos, para atestar a correlação entre o curso pretendido, o cargo e as atividades exercidas pelo servidor.

Art. 42. Não haverá concessão de afastamento para capacitação, ou de horário especial para servidor estudante, quando este realizar curso de metodologia indireta ou à distância.

Art. 43. O servidor deverá pedir exoneração de função ou de cargo comissionado, que porventura estiver ocupando, quando o afastamento for autorizado por período superior a 3 (três) meses, de forma integral.

Art. 44. Ao servidor afastado para ações de capacitação, fica vedada a acumulação de períodos de férias, que deverão ser usufruídas dentro do prazo de afastamento, em período coincidente com as férias e os recessos previstos para a instituição responsável pela capacitação, observadas as normas regulamentadoras da matéria, no âmbito desta Universidade.

Art. 45. Para os afastamentos integrais superiores a 3 (três) meses, é obrigatória a apresentação do servidor à Secretaria de Recursos Humanos quando do início de seu afastamento, para a formalização devida junto à instituição ministradora da atividade de capacitação, bem como na ocasião de seu retorno a esta Universidade, não podendo, em hipótese alguma, haver a reassunção de exercício do servidor diretamente na Unidade onde irá prestar seus serviços.

Parágrafo único. O servidor cuja ação de capacitação ocorrer em instituição no exterior ou fora do Distrito Federal terá, a título de trânsito, prazo de 10 (dez) dias e de 5 (cinco) dias,

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

respectivamente, para reassumir suas funções nesta Universidade. Os demais deverão reassumir imediatamente após o término, o cancelamento ou a suspensão temporária do afastamento.

Art. 46. Ficam mantidos os afastamentos para capacitação e os horários especiais para servidor estudante concedidos na forma das Resoluções de nº 005, de 30 de março de 1993, e de nº 011, de 12 de dezembro de 1994, respectivamente, do Conselho Administrativo da Universidade de Brasília.

Art. 47. Os casos omissos serão resolvidos pelo titular da Secretaria de Recursos Humanos.

Art. 48. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as Resoluções de nº 005, de 30 de março de 1993, e de nº 011, de 12 de dezembro de 1994, do Conselho de Administração da Universidade de Brasília.

Brasília, 20 de agosto de 2002.


p LAURO MORHY
Reitor